

Rotas sentinelas de monitoramento de pragas como base de um sistema de vigilância fitossanitária

Suely Xavier de Brito Silva¹, Antonio Bergemann Oliva¹, José Mário Carvalhal¹, Francisco Ferraz Laranjeira²

¹ADAB - Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia, Salvador, suely.xavier@adab.ba.gov.br, antoniobergemann.oliva@adab.ba.gov.br, jose.carvalhal@adab.ba.gov.br; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas; francisco.laranjeira@embrapa.br

Num sistema de vigilância fitossanitária, são ações prioritárias: conhecer o *status* regional das pragas que limitam a produção nacional e impedem o comércio internacional; detectar precocemente as pragas quarentenárias que invadem seu território; monitorar e manter suas áreas livres e; desenvolver planos de contingência para erradicar, conter ou suprimir pragas regulamentadas. No sentido de aprimorar o serviço de defesa fitossanitária para a citricultura baiana, um sistema de vigilância está sendo elaborado e para tal, diversos critérios estão sendo analisados, a exemplo do risco de introdução da bactéria do *Huanglongbing* dos citros (HLB), reportada como a mais severa praga da citricultura mundial. Considerando-se que no território baiano temos a presença de hospedeiros suscetíveis (Citros e Murta) e do inseto vetor (*Diaphorina citri*), deve-se monitorar com bastante rigor o momento de invasão da bactéria (*Candidatus Liberibacter* sp.). O objetivo desse trabalho foi estabelecer rotas sentinelas de monitoramento de sintomas em pomares domésticos e áreas de ornamentação pública; e coletar inseto vetor nessas áreas e hortos da região metropolitana de Salvador, BA. Em julho de 2016, distando aproximadamente 10 km de um ponto a outro, foram realizadas inspeções em sete hortos compreendidos nos municípios de Lauro de Freitas e Camaçari; e outras seis em pomares dos municípios de Entre Rios, Conde e Amélia Rodrigues. Com frequência trimestral, a rota sentinela será revisada. Não foram registrados sintomas do HLB dos citros em nenhum hospedeiro. A coleta de inseto vetor se deu em apenas um pomar (Conde). Nos demais estabelecimentos, o vetor não esteve presente. Essa amostra será submetida a teste molecular (*Polymerase Chain Reaction*- PCR) para verificação da ocorrência da bactéria. As rotas sentinelas priorizam áreas potenciais de serem biologicamente invadidas e se constitui numa estratégia que visa à detecção precoce da praga, resignificando assim o serviço de defesa sanitária vegetal.

Significado e impacto do trabalho: Face ao intenso fluxo de pessoas, de plantas ornamentais e frutíferas, desde a região metropolitana até a divisa com o Estado de Sergipe, a costa dos coqueiros do Litoral Norte potencializa o risco de introdução da bactéria do HLB, ameaçando assim a citricultura da Bahia que é a segunda mais importante do Brasil. Quanto mais cedo se detectar a presença da bactéria, ações poderão ser adotadas e os prejuízos minimizados.